

Programa de Mestrado e Doutorado em Economia

Disciplina: Metodologia Científica e Teoria Econômica
(dois créditos)

Professores: Luiz Carlos Bresser-Pereira, Ramón García Fernández e José Márcio Rego

1º Semestre de 2010

Horário: sextas-feiras, das 09:00 às 10:50.

EMENTA

O objetivo principal do curso é discutir o método e a natureza da ciência econômica. A discussão toma como referência a distinção entre o método histórico-dedutivo e o método hipotético-dedutivo. Este curso destina-se a alunos inscritos no Mestrado e Doutorado em Economia de Empresas, sendo também adequado para os alunos do Curso de Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo.

METODOLOGIA E PEDAGOGIA

Os alunos deverão trazer os textos obrigatórios para a aula, devidamente anotados, porque não haverá preleções nem apresentações de alunos, mas discussão de textos.

PROGRAMA

INTRODUÇÃO

1. Visão geral: O núcleo duro da teoria econômica e o método histórico-dedutivo

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2009). "Os dois métodos e o núcleo duro da teoria econômica". *Revista de Economia Política* 29 (2): 163-190.

Leitura complementar

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2007). "Método", seção da "Introdução" de *Macroeconomia da Estagnação*, São Paulo: Ed. 34: 21-25.

2. A teoria econômica e formalismo matemático

BEED, Clive & Owen KANE (1991). "What is the critique of the mathematization of economics?" *Kyklos* 44 (4): 581-612

DAVIS, Philip J. & Reuben HERSH (1981). *The Mathematical Experience*. Boston: Houghton Mifflin. (Seção "The ideal mathematician", p. 34-44).

MIROWSKI, Philip (1984). "Physics and the marginalist revolution". *Cambridge Journal of Economics*, 8 (4): 361-79.

Leitura Complementar

GILLIES, Donald (2004). "Can mathematics be used successfully in Economics?". In Edward FULLBROOK (org.), *A Guide to What's Wrong with Economics*. London: Routledge, p. 187-197.

KATZNER, Donald W. (1991). "In defense of formalization in economics". *Methodus*, 3 (1): 17-24.

KESTING, Peter & VILKS, Arnis (2004). "Formalism". In John DAVIS, Alain MARCIANO & Joachim RUNDE: *The Elgar Companion to Economics and Philosophy*. Cheltenham & Northampton: Edward Elgar, p.283-297.

MIROWSKI, Philip (1991). "The when, the how and the why of mathematical expression in the history of economic analysis". *Journal of Economic Perspectives*, 5 (1): 145-57

PARTE I – MÉTODOS FILOSÓFICOS E TEORIA ECONÔMICA

3. Método Histórico e Teoria Econômica

DOW, Sheila C. (1996). *The Methodology of Macroeconomic Thought*. Cheltenham: Elgar Press. (Cap. 2 e 5: "Modes of thought" (9-22) e "The microfoundations of macroeconomics" (85-110)).

HODGSON, Geoffrey M. (2001). *How Economics Forgot History*. London: Routledge. (Caps. 1 e 2: "The limitations of general theory" e "The problems of historical specificity": 1-40).

Leitura Complementar

DAVID, Paul (1986). "Understanding the Economics of QWERTY: the necessity of History". In William PARKER (ed.), *Economic History and the Modern Economist*. Oxford: Basil Blackwell, p.30-49.

PORCILE, Gabriel (2004). "Historia Económica y Teoría Económica: Encuentros y Desencuentros". *Análise Econômica*, 22.(42): 211-224.

SZOSTAK, Rick (2006). "Economic history as it is and should be: Toward an open, honest, methodologically flexible, theoretically diverse, interdisciplinary exploration of the causes and consequences of economic growth". *Journal of Socio-Economics*, 35: 727-750.

4. Método hipotético-dedutivo e o individualismo metodológico

KINCAID, Harold (2004) "Methodological individualism and economics", in John DAVIS, Alain MARCIANO & Joachim RUNDE: *The Elgar Companion to Economics and Philosophy*. Cheltenham & Northampton: Edward Elgar, p. 299-314.

WEBER, Max (1921) "Conceitos Sociológicos Fundamentais". Capítulo 1 de *Economia e Sociedade*, Editora da Universidade de Brasília (pp. 3-19). Também in Max Weber (1973) *Metodologia das Ciências Sociais – Parte 2*. São Paulo: Cortez Editora, 2001: e Parágrafo 1 ("O Conceito da Sociologia e o 'Sentido' da Ação") a Parágrafo 4 "Tipos de Ação Social: Costume e Hábito".399-423.

Leitura Complementar

MILL, John Stuart. (1836 [1974]). "Da definição de economia política e do método de investigação próprio a ela". In *Bentham & Stuart Mill*. São Paulo: Abril Cultural, 291-315 (Col. *Os pensadores*).

FRIEDMAN, Milton (1953) "The methodology of positive economics". In *Essays in Positive Economics*. Chicago: University of Chicago Press. 3-43.

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap.2, seção 2.1: 13-48.

PAULANI, Leda Maria (2005). *Modernidade e Discurso Econômico*. São Paulo: Boitempo Editorial. Cap. 3: "Utilitarismo, Mill e o homo economicus": 44-78.

PRADO, Eleutério F.S. (1991). *Economia como ciência*. São Paulo: IPE/USP.Cap.8.

5. Método pragmático e teoria econômica

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press. Cap.6, primeira seção: 213-241.

HOOVER, Kevin (1994). "Pragmatism, pragmaticism and economic method". In BACKHOUSE, Roger E. (org.). *New Directions in Economic Methodology*. London: Routledge, 286-315.

PEIRCE, Charles Sanders (1877 [2008]) “A fixação da crença”, in Charles Sanders Pierce (1877 [2008]) *Ilustração da Lógica da Ciência*. Aparecida: Idéias e Letras: 33-58.

Leitura complementar

GALA, Paulo; Danilo Araújo FERNANDES & José Márcio REGO (2004). “Pragmatismo e economia: elementos filosóficos para uma interpretação do discurso econômico”. *Anais do XXXII Encontro Nacional de Economia*, João Pessoa, 7 a 10/12/04 (CD-Rom).

HABERMAS, Jürgen (1973 [1987]) *Conhecimento e Interesse*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987. Tradução da terceira edição alemã, 1973. Seção 5: “A Lógica da Pesquisa de Charles S. Pierce”: 109-129.

RORTY, Richard (1988) *A Filosofia e o Espelho da Natureza*. Lisboa: Publicações Dom Quixote. (1ª edição em inglês, 1979, Princeton University Press). Discutiremos em aula Cap. VII (“Da Epistemologia à Hermenêutica”) e Cap. VIII (“A Filosofia sem Espelhos”).

6. Materialismo histórico e dialética

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas (1971) *The Entropy Law and the Economic Process*. Cambridge: Harvard University Press. Cap. 2 (“Science, Antropomorfism, and Dialectics”): 39-59.

MARX, Karl (1979 [1859]) “Prefácio” de *Contribuição à Crítica da Economia Política*. Livro publicado originalmente em alemão, em 1859. In Octavio Ianni, org. (1979) *Marx*. Cap. 4, “Infra-estrutura e Superestrutura”: 82-96.

Leitura complementar

DOW, Sheila (1990). “Beyond dualism”. *Cambridge Journal of Economics*, 14 (2): 143-57.

GEORGESCU-RÖGEN, Nicholas (1980) [1978]. “Métodos em ciência econômica”. *Edições Multiplic*, 1 (2): 115-27).

HANDS, D. Wade (2001). *Reflection without Rules: Economic Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, cap. 5.

MARX, Karl & Frederick Engels (1846 [1979]) *A Ideologia Alemã I*. Lisboa: Editorial Presença / Martins Fontes, sem data. Volume I: 46-60.

MARX, Karl (1979 [1859]) “Pós-fácio de *Contribuição à Crítica da Economia Política*”. In Octavio Ianni, org. (1979) *Marx*. Cap. 2: 62-73.

SCHUMPETER, Joseph (1949) “Science and Ideology”. In Daniel M. HAUSMAN, org. (1994), *The Philosophy of Economics: An Anthology*. Cambridge: Cambridge University Press, segunda impressão, 1994: 224-238

7. Sociologia do conhecimento

MANNHEIM, Karl (1929 [1956]) *Ideologia e Utopia*. Porto Alegre: Editora Globo, 1956, Cap.1 “Exame preliminar do problema”: 1-49. Originalmente publicado em alemão, 1929.

BOURDIEU, Pierre (1976 [1983]). “O Campo Científico”. In Renato ORTIZ, org. *Pierre Bourdieu - Sociologia*. São Paulo: Editora Ática: 122-155.

Leitura complementar

FERREIRA, Luiz Otávio & Nara BRITTO (1998). “Os intelectuais no mundo e o mundo dos intelectuais: uma leitura comparada de Karl Mannheim e Pierre Bourdieu”. In Vera PORTOCARRERO, org., *Filosofia, História e Sociologia das Ciências: abordagens contemporâneas*. RJ: Fiocruz, p. 133-150.

LIMA, Nísia Trindade (1998). “Valores sociais e atividade científica: um retorno à agenda de Robert Merton”. In Vera PORTOCARRERO, org., *Filosofia, História e Sociologia das Ciências: abordagens contemporâneas*. RJ: Fiocruz, p. 151-173.

8. Econometria

HOOVER, Kevin D. (2002) “Econometrics and reality”. In Uskali Maki, org. (2002) *Facts and Fiction in Economics*. Cambridge: Cambridge University Press: 152-177.

ZILIAK, Stephen & McCLOSKEY, Deirdre (2004). “Size matters: the standard error of regressions in the American Economic Review”. *Journal of Socio-Economics*, 33 (5): 527-46 (Obs: todo esse número está dedicado a comentários críticos sobre esse artigo, com uma tréplica dos autores).

Leitura Complementar

MAYER, Thomas (1993). *Truth versus precision in economics*. Aldershot: Edward Elgar, caps. 9 e 10.

SWANN, G. M. Peter (2006). *Putting econometrics in its place: a new direction in applied economics*. Aldershot: Edward Elgar, caps. 3, 10, 11, 22 e 23.

9. Retórica, argumentação e busca da verdade

ARIDA, Persio (1983 [1991]) “A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica”. In José Márcio REGO, org. (1991). *Revisão da Crise: Metodologia e Retórica na História do Pensamento Econômico*. São Paulo: Editora Bial. (Publicado originalmente como texto para discussão da PUC do Rio de Janeiro em 1983). pp: 11-46

FERNÁNDEZ, Ramón García (1999). “Retórica y Economía: argumentos a favor del pluralismo y de la conversación civilizada”. In: SCARANO, Eduardo (org.): *Metodología de las ciencias sociales: lógica, lenguaje y racionalidad*. Buenos Aires : Macchi, 1999, p. 283-301.

MCCLOSKEY, D. N. (1983) “The Rhetoric of Economics”. *Journal of Economic Literature*, 21(2) junho 1983. 481-517.

Leitura complementar

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2003) “Auto-interesse e incompetência”. *Revista Brasileira de Economia*, 57(1), janeiro de 2003: 209-222.

HARRIS, Randy Allen (1997).”Introduction”. In Randy A Harris, ed., *Landmark Essays on the Rhetoric of Science: Case Studies*. Mahwah (NJ): Hermagoras Press, p.xi-xlv.

PARTE II – GRANDES ECONOMISTAS E SEU MÉTODO

10. Karl Marx

MARX, Karl (1857 [1974]) “Introdução à *Crítica da Economia Política*, in Kar Marx (1974) *Manuscritos Econômico-Filosóficos e Outros Textos Escolhidos*, São Paulo: Os Pensadores n. 35, Editora Abril: 109-131. Escrito em 1857 como introdução aos *Gundrisse (Manuscritos da Crítica à Economia Política)*.

MEEK, Ronald (1967) “O Método Econômico de Karl Marx” Cap. 6 de *Economia e Ideologia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores: 123-147. Ler apenas as cinco primeiras páginas.

Leitura Complementar

CORAZZA, Gentil, (2003) “O caminho de volta do abstrato ao concreto: uma introdução ao método da economia política de Marx”. Em *Métodos na Ciência Econômica*. UFRGS Editora: 43-60.

WRIGHT, Erik Olin; Andrew LEVINE & Elliot SOBER (1992). *Reconstructing Marxism: essays on explanation and the theory of history*. London: Verso. (Caps 2 e 5).

11. Marshall e a Teoria Econômica da Decisão

HODGSON, Geoffrey M. (2001) *How Economics Forgot History*. London: Routledge. Caps. 8: “Alfred Marshall and the British *Methodenkiskurs*”:95-112.

KEYNES, John Maynard (1924) “Alfred Marshall”, in John Maynard Keynes ([1933] 1963) *Essays in Persuasion*, New York: W. W. Norton: 161-231. Originalmente publicado em *Economic Journal*, setembro de 1924.

Leitura Complementar

ROBBINS, Lionel (1932 [2007]) *An Essay on the Nature and Significance of Economic Science*, London: Macmillan and Auburn: Mises Institute.

SCHABAS, Margareth (1989). “Alfred Marshall, W. Stanley Jevons, and the Mathematization of Economics”. *Isis*, 80 (1): 60-73.

12. John Maynard Keynes

CHICK, Victoria (2004) “On open systems”. *Brazilian Journal of Political Economy* 24 (1) January 2004: 3-16. Disponível em www.rep.org.br.

HODGSON, Geoffrey M. (2001) *How Economics Forgot History*. London: Routledge. Caps. 15: “John Maynard Keynes and his declaration of a *General Theory*”: 215-231.

Leitura Complementar

DAVIS, John B. (1989). “Keynes on Atomism and Organicism”. *Economic Journal*, 99(398): 1159-1172.

LEIJONHUFVUD, Axel (1999). “Mr Keynes and the Moderns”. In Luigi PASINETTI & Bertram SCHEFOLD, eds., *The Impact of Keynes on Economics in the 20th Century*. Cheltenham & Northampton (MA): Edward Elgar.

TABB, William K. (1999). *Reconstructing Political Economy: the great divide in economic thought*. London: Routledge. (Cap.8: “Keynes and the world turned upside down”).

13. Celso Furtado

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (2001) “Método e paixão em Celso Furtado”, In Luiz Carlos Bresser-Pereira e José Márcio Rego, orgs. (2001) *A Grande Esperança em Celso Furtado*. São Paulo: Editora 34, p. 19-44.

FURTADO, Celso (1963). *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*. RJ: Fundo de Cultura, 2ª Ed. (Cap. 3: “O processo histórico do desenvolvimento”).

Leitura Complementar

BIELSCHOWSKY, Ricardo (2001). “Celso Furtado e o pensamento econômico latino-americano”. In Luiz Carlos Bresser-Pereira e José Márcio Rego, orgs. (2001) *A Grande Esperança em Celso Furtado*. São Paulo: Editora 34, p.109-125.

SAES, Flávio A.M. (2009). “Subdesenvolvimento e desenvolvimento na obra de Celso Furtado”. Trabalho apresentado nos seminários do Programa de Pós Graduação da FGV/EESP em 13/05/09 (mimeo).

SUZIGAN, Wilson (2001). “Industrialização na visão de Celso Furtado”. In Luiz Carlos Bresser-Pereira e José Márcio Rego, orgs. (2001) *A Grande Esperança em Celso Furtado*. São Paulo: Editora 34, p.127-138.

PARTE III – ORTODOXIA E HETERODOXIA

14. Aplicação prática da teoria econômica

BLINDER, Alan S. (1998 [1999]) *Bancos Centrais: Teoria e Prática*, São Paulo: Editora 34

MANKIW, N. Gregory (2006). “The macroeconomist as scientist and engineer”. *NBER Working Paper # 12.349*

Leitura Complementar

BLINDER, Alan & Ricardo REIS (2005). “Understanding the Greenspan standard”. (mimeo, 94 pp.)

15. A crise da ortodoxia neoclássica: existem ainda neoclássicos?

COLANDER David, Richard P. HOLT and J. Barkley ROSSER JR. (2004). ‘The Changing Face of Mainstream Economics’, *Review of Political Economy*, 16(4): 485-500.

LAVOIE, Marc (2010) “Are we all Keynesians?”. *Revista de Economia Política* 30 (1): no prelo.

Leitura Complementar

HODGSON, Geoffrey M. (2009). “Institutional Economics into the Twenty-First Century”. *Studi e Note di Economia*, 14 (1): 3-26.

HOLT, Richard P., J. Barkley ROSSER J & David COLANDER (2010). “The Complexity Era in Economics”. *Working Paper 10-01*, Department of Economics, Middlebury College.

SÍTIOS A CONSULTAR

www.bresserpereira.org.br

www.econmethodology.org

www.historyofeconomics.org

Também podem ser consultados os seguintes livros que servem como referência para diversas partes do curso:

CALDWELL, Bruce (1984). *Appraisal and Criticism in Economics: a book of readings*. New York: Harper Collins.

DAVIS, John B.; D. Wade HANDS & Uskali MÄKI, eds. (1998). *The Handbook of Economic Methodology*. Cheltenham & Northampton: Edward Elgar.

HAUSMAN, Daniel M., ed. (1994), *The Philosophy of Economics: An Anthology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2ª Ed.

Fullbrook, Edward, org. (2004) *A Guide do What’s Wrong with Economics*, London: Anthem Press.

Fullbrook, Edward, org. (2007) *Real World Economics: A Post-Autistic Economics Reader*, London: Anthem Press.

AVALIAÇÃO

1. Participação 20%

Presença à aula e desempenho nas discussões dos textos.

2. Trabalho Semestral 50%

É o trabalho fundamental do curso. Deve ser um paper com todas as características de um trabalho acadêmico. Deverá versar sobre o método na economia e utilizar os conceitos e a bibliografia discutidos no curso. Pode ser a discussão do método em determinado economista ou determinada escola de pensamento. Poderá ser realizada por grupos de dois alunos.

3. Exame Final 30%

PROFESSORES - CONTATO

LCBP: lcbresser@uol.com.br (11) 3816-6053
RGF: ramon.fernandez@fgv.br (11) 3861-0335
JMR: josemrego@fgvsp.br (11) 3085-1586

